

SINOPSE DOS CRUSTÁCEOS DECÁPODOS BRASILEIROS (FAMÍLIA XANTHIDAE)

Petrônio Alves COELHO FILHO

Departamento de Oceanografia da UFPE

Petrônio Alves COELHO

Departamento de Oceanografia da UFPE - CNPq

RESUMO

Dando continuidade à "Sinopse dos Crustáceos Decápodos Brasileiros", são apresentados dados sobre a família Xanthidae MacLeay, 1838, existentes na Coleção do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. São incluídas chaves para a identificação das subfamílias, gêneros e espécies e fornecidas para cada espécie informações sobre a área de ocorrência, habitat, referências bibliográficas, material estudado e ecologia.

Palavras chave: Crustacea, Decapoda, Xanthidae, Marinho, Brasil

ABSTRACT

Sinopse of the Crustacea Decapoda from Brazil (Family Xanthidae)

This work is the continuation of "Synopsis of Brazilian Decapod Crustaceans" being presented data about Xanthidae of the collections belonging to the Department of Oceanography of the Federal University of Pernambuco. Its is supplied identifications keys, informations about the species ranges, bibliography, studied material and ecology.

Key words: Crustacea, Decapoda, Xanthidae, Marine, Brazil

INTRODUÇÃO

Este trabalho dá continuidade à série intitulada "Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros", na qual já foram publicados por P. A. Coelho e M. Ramos-Porto chaves de identificação e dados sobre a ocorrência das espécies de várias famílias.

A família Xanthidae é uma das maiores entre os Brachyura e apresenta numerosos problemas do ponto de vista sistemático. Vários autores têm se dedicado à sua revisão, sendo mencionados principalmente os trabalhos de Guinot (1967, 1968, 1969). Por outro lado, a revisão faunística mais recente das Américas é da autoria de Rathbun (1930), estando atualmente necessitando de atualização taxonômica.

Coelho & Coelho Filho (1993) redefiniram a família, tal como caracterizada por Rathbun (1930), e a dividiram em quatro outras: Carpiliidae, Eriphiidae, Pilumnidae e Xanthidae sensu strictu, mostrando ao mesmo tempo sua afinidade com os Parthenopidae e Goneplacidae. Também os Xanthidae sensu strictu foram subdivididos em quatro subfamílias: Eucratopsinae, Menippinae, Platyxanthinae e Xanthinae.

Em consequência destes fatos, torna-se necessário divulgar dados atualizados sobre os Xanthidae sensu strictu, principalmente chaves de identificação para as subfamílias, gêneros e espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

O material estudado pertence ao acervo da Coleção Carcinológica do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, enriquecido por amostras obtidas através de intercâmbio com o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) e a Coleção Carcinológica do Departamento de Oceanografia da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG). Foram assim analisados cerca de 1300 espécimens provenientes de várias expedições oceanográficas, assim como de coletas em águas costeiras.

São fornecidos para cada taxa, as principais referências, sinônimos, material examinado, distribuição geográfica, e chaves para identificação até o nível de espécie. As espécies não assinaladas por Coelho & Ramos (1972) estão indicadas por um asterisco (*); para as demais espécies foi considerado desnecessário mencionar este trabalho.

A classificação e o nome científico válido seguem a proposta de Coelho Filho (1992) e Coelho & Coelho Filho (1993).

RESULTADOS

Família XANTHIDAE Mac Leay, 1838

Chave para identificação das subfamílias:

- | | |
|--|----------------|
| 1 - Bordo fronto-orbital menor do que a metade da maior largura da carapaça; todos os segmentos do abdomen do macho livres..... | 2 |
| 1'- Bordo fronto-orbital maior do que a metade da maior largura da carapaça; alguns segmentos do abdomen do macho fusionados..... | 3 |
| 2 - Quatro projeções ântero-laterais, sendo só as duas últimas dentiformes; frente quadridentada; suturas entre os esternitos do macho bastante confluentes..... | Platyxanthinae |
| 2' - Cinco projeções ântero-laterais dentiformes; frente bidentada; suturas entre os esternitos do macho não muito confluentes..... | Menippinae |
| 3 - Bordos ântero-laterais bastante arqueados, maiores do que os pôstero-laterais; antênulas dobrando obliquamente; extremidade dos dedos da quela maior e/ou menor em forma de colher, quando não, quelípedes com espinhos ou tubérculos..... | Xanthinae |
| 3' - Bordos ântero-laterais levemente encurvados, com tamanho semelhante ou menor do que os pôstero-laterais; antênulas dobrando transversalmente; extremidade distal dos dedos aguda..... | Eucratopsinae |

Subfamília Eucratopsinae Stimpson

Chave para identificação dos gêneros:

- 1 - As crenas que definem o canal branquial eferente, se presentes, fracas e confinadas à porção posterior do endostomo jamais chegando à borda anterior da cavidade bucal.....2
- 1'- As crenas que definem os canais branquiais eferentes estendendo-se até a borda anterior da cavidade bucal e muito fortes; carapaça muito arqueada e ovóide; dedos de coloração branca.....*Eurytium*
- 2 - Carapaça transversalmente oval.....3
- 2'- Carapaça mais ou menos hexagonal ou subquadrada.....4
- 3 - Dente orbital interno superior separado por uma emarginação do ângulo externo da frente; oitavo esternito do macho oculto.....*Eurypanopeus*
- 3'- Dente orbital interno superior separado por um sulco do ângulo externo da frente; oitavo esternito do macho visível.....*Eucratopsis*
- 4 - Dois últimos processos laterais da carapaça espiniformes, bastante separados entre si; dedos das quelas brancos e bastante longos e delgados; margem interna do corpo dos quelípedes com dois espinhos.....*Cyrtoplax*
- 4'- Dois últimos processos laterais da carapaça dentiformes, não muito separados; dedos das quelas escuros ou claros, porém fortes e curtos; margem interna do corpo dos quelípedes com tubérculo.....5
- 5 - Um sulco transversal entre a margem anterior da frente e uma fileira de grânulos paralela e posterior a este sulco; dentes ântero-laterais pouco desenvolvidos, os dois primeiros quase obsoletos.....*Rhithropanopeus*
- 5'- Frente desprovida de sulco transversal; dentes ântero-laterais bem desenvolvidos.....6
- 6 - Quarto e quinto dentes ântero-laterais definitivamente voltados para frente, suas margens laterais curvadas para fora.....*Panopeus*
- 6'- Quarto e quinto dentes ântero-laterais triangulares e apontando para o lado, suas margens laterais não curvadas para fora.....*Hexapanopeus*

Cyrtoplax Rathbun

Cyrtoplax spinidentata (Benedict)

RATHBUN, 1918:46.- GUINOT, 1969:255.- COELHO & COELHO FILHO, 1994 :108, est. 1, figs. a-c. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Pernambuco, Rio de Janeiro.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Antilhas; Brasil (de Pernambuco até a Bahia).

Ecologia.- Águas rasas estuarinas, em fundos de lama ou areia e lama, em tocas escavadas no substrato.

Eucratopsis Smith

Eucratopsis crassimanus (Dana)

SMITH, 1869A:391; 1869B:35. - MOREIRA, 1901:53. - RATHBUN, 1918:52. - A. MILNE EDWARDS & BOUVIER, 1923:340. - GUINOT, 1969:258.

Material.- Nenhum.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até as Antilhas; Brasil (de Alagoas até o Rio Grande do Sul).

Ecologia.- Fundos de areia, em coral e cascalho com conchas; águas rasas até 78 metros (Melo, 1985).

Eurypanopeus A. Milne Edwards

Chave para identificação das espécies:

- 1 - Dedos da quela menor em forma de colher; quelípedes diferentes.....*dissimilis*
1'- Dedos das quelas agudos, não em forma de colher; quelípedes iguais.....*abbreviatus*

Eurypanopeus abbreviatus (Stimpson)

A. MILNE EDWARDS, 1881:320. - RATHBUN, 1901:30; 1930:404. - WILLIANS, 1984:407. - COELHO & COELHO-FILHO, 1994:110, est. 2, fig. a. - COELHO-FILHO *et al.*, 1994:135, est. 1, figs. b-c. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Carolina do Sul até a Venezuela; Brasil (do Ceará até Santa Catarina).

Ecologia.- Bastante comum em locais de salinidade elevada, sob pedras, em recifes de coral ou arenito; bancos de ostras e em esponjas e briozoários. Até 5 metros de profundidade.

Eurypanopeus dissimilis (Benedict & Rathbun)

RATHBUN, 1897:19; 1930:411. BOTTER *et al.*, 1993:229. COELHO & COELHO-FILHO, 1994: 111. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Pernambuco.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Do Golfo do México até Santa Catarina.

Ecologia.- Encontrada em estuário no médio-litoral durante a baixa-mar, em frestas ou sub pedras e madeira de mangue podre, em substratos lamoso e lamo-arenoso com salinidade da água de 29,0ppm e temperatura de 29,0-31,0°C.

Eurytium Stimpson

Eurytium limosum (Say)

STIMPSON, 1859:56. - RATHBUN, 1930:423. - HOLTHUIS, 1959:208. - WILLIANS, 1984:416. - CHACE & HOBBS, 1969:153. -

POWERS, 1977:416. - COELHO & COELHO-FILHO, 1994:112, est. 2, fig. b.
COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Bermudas; de Nova Iorque até São Paulo.

Ecologia.- Estuários, lama, enterrados em tocas de grande umectação, ou sob pedras e galhos de mangues.

Hexapanopeus Rathbun

Chave para identificação das espécies:

- | | |
|--|-------------------------|
| 1 - Patas ambulatórias com lóbulos na margem superior..... | <i>Hexapanopeus</i> sp. |
| 1' - Patas ambulatórias desprovida de lóbulos na margem superior..... | 2 |
| 2 - Quinto dente lateral da carapaça obsoleto..... | <i>caribbaeus</i> |
| 2' - Quinto dente lateral da carapaça bem desenvolvido..... | 3 |
| 3 - Cor do dedo fixo continuando muito para a palma, para dentro e para cima; margem da fronte larga, espessa..... | <i>schmitti</i> |
| 3' - Cor do dedo fixo continuando para a palma, terminando em uma linha oblíqua..... | 4 |
| 4 - Carpo dos quelípedes coberto com cerca de 15 tubérculos; dedos profundamente sulcados | <i>paulensis</i> |
| 4' - Carpo dos quelípedes não coberto com cerca de 15 tubérculos, ainda que seja encaroçado..... | <i>angustifrons</i> |

Hexapanopeus angustifrons (Benedict & Rathbun) (*)

RATHBUN, 1930:394. - WASS, 1955:15. - WILLIAMS, 1984:416. - COELHO-FILHO, COELHO-SANTOS & COELHO, 1994:136, est. 2, figs. a-b. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Rio de Janeiro, Santa Catarina.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: de Massachusetts até as Antilhas; Brasil (de Alagoas até Santa Catarina).

Ecologia.- Fundos de lama, areia e em recifes geralmente encobertos. Profundidades de 5-56 metros.

Hexapanopeus caribbaeus (Stimpson)

RATHBUN, 1901:31; 1930:399. - ABELE & KIN, 1989:30. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Paraíba, Pernambuco.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: das Antilhas até Santa Catarina.

Ecologia.- Fundos de areia e lama. Profundidade menos de 1 metro; Melo (1985) cita até 53 metros.

Hexapanopeus paulensis Rathbun

RATHBUN, 1930:395. - WILLIAMS, 1984:41. - COELHO-FILHO et al, 1994:136, est. 2, figs. c-d. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Santa Catarina.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Carolina do Sul até Santa Catarina.

Ecologia.- Fundos arenosos, areno-lamosos, cascalhoso e rochosos. Até 130 metros (Amapá).

Hexapanopeus schmitti Rathbun

RATHBUN, 1930:393. - COELHO-FILHO *et al*, 1984:136, est. 3, figs. a-c. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Rio Grande do Norte, Pernambuco.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: do Rio Grande do Norte até o Uruguai.

Ecologia.- Fundos de areia, lama e lodo, e freqüentemente sob pedras em estuários e arrecifes de beira de praia.

Hexapanopeus sp. (*)

Lophopanopeus sp. - COELHO *et al*, 1980:73. - VIANA, 1990: 131. BARRETO, 1991:53.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: do Amapá até Alagoas.

Ecologia.- 8 à 103 metros; fundos de areia, areia e cascalho, e detriticos ou organogênico.

Comentários.- Esta espécie é provavelmente uma nova espécie deste gênero, que será descrita em outra oportunidade.

Panopeus Milne Edwards

Chave para identificação das espécies:

- | | |
|--|---------------------|
| 1 - Carpo dos quelípedes com sulco muito distinto na margem anterior..... | 2 |
| 1'- Carpo dos quelípedes desprovido de sulco distinto na margem anterior..... | 5 |
| 2 - Cor escura do pôlex continuando muito na palma..... | <i>bermudensis</i> |
| 2'- Cor escura continuando pouco ou não continuando na palma..... | 3 |
| 3 - Carapaça e quelípedes ásperos e rugosos; superficie externa da palma com três elevações longitudinais..... | <i>rugosus</i> |
| 3'- Carapaça e quelípedes não notavelmente ásperos; superficie externa da palma sem elevações longitudinais..... | 4 |
| 4 - Segundo dente ântero-lateral lobiforme..... | <i>occidentalis</i> |
| 4'- Segundo dente ântero-lateral tuberculiforme..... | <i>harttii</i> |
| 5 - Quinto dente ântero-lateral localizado após a metade do comprimento da carapaça; quarto dente ântero-lateral mais largo que o terceiro, medidos de seio a seio..... | <i>americanus</i> |
| 5'- Quinto dente ântero-lateral localizado à frente da metade do comprimento da carapaça; quarto dente ântero-lateral mais estreito que o terceiro, ou, no máximo, de igual largura, medidos de seio a seio..... | 6 |

- 6 - Dedo fixo da quela maior com dentes de ápice muito largo, frequentemente coalescidos e gastos; o conjunto dos dentes pode ser arqueado para fora *lacustris*
- 6'- Dedo fixo da quela maior com dentes de ápice um tanto elevado, bem se parados entre si e formando um conjunto que nunca é arqueado para fora..... *austrobesus*

Panopeus americanus Saussure

SAUSSURE, 1857:502. - RATHBUN, 1930: COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Maranhão, Pernambuco, Sergipe, São Paulo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até Trinidad; Brasil (do Maranhão até Santa Catarina).

Ecologia.- Sob pedras nos estuários; em praias lodosas e manguesais.

Panopeus austrobesus Williams (*)

WILLIAMS, 1983:865.

Material.- Nenhum.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro até Santa Catarina).

Ecologia.- Nada encontrado na literatura sobre a ecologia da espécie.

Panopeus bermudensis Benedict & Rathbun

BENEDICT & RATHBUN, 1891:37. - RATHBUN, 1930:360; 1933: 62. - COELHO-FILHO *et al.*, 1994: 137, est. 4, fig. a. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Ceará, Paraíba, Pernambuco, São Paulo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até as Guianas; Brasil (do Ceará até Santa Catarina). Pacífico Oriental: do México até o Peru.

Ecologia.- Encontrado em recifes, sob pedras, areia litorânea, em prados de *Holodule* sp. e em estuários. Profundidades de 0 até 17 metros.

Panopeus harttii Smith

SMITH, 1869:280. - RATHBUN, 1930:355. - GOMES CORRÊA, 1972:10. - COELHO-FILHO *et al.*, 1994:137, est. 4, fig. b. COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até as Antilhas; Brasil (do Maranhão até o Paraná).

Ecologia.- Encontrado do entre-marés até 24 metros de profundidade; em areia, algas calcárias, recifes, sob pedras e prados de *Holodule* sp.

Panopeus lacustris Desbonne (*)

DESBONNE & SCHRAM, 1867:28. - COELHO & RAMOS, 1972: 190 (como *P. herbstii*-z). - WILLIAMS, 1983:868. - COELHO-FILHO *et al.*, 1994:138, est. 5, figs. a-b. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Bermudas; da Flórida até a Colômbia; Brasil (do Maranhão até o Rio de Janeiro). Pacífico Oriental: Havaí.

Ecologia.- Sob pedras; em estuários, lama, sob galhos podres; associado à ostras; também em locais poluídos.

Panopeus occidentalis Saussure

SAUSSURE, 1857:502. - RATHBUN, 1930:348. - WILLIAMS, 1984: 413. - COELHO-FILHO *et al.*, 1994:138, est. 6, fig. a. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Ceará, Paraíba, Pernambuco, São Paulo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Bermudas; da Carolina do Sul até Santa Catarina.

Ecologia.- Encontradas em recifes, sob pedras; estuários, em lama, sob pedras ou sobre troncos de árvores mortas; locais de alto índice de poluição e com baixa salinidade.

Panopeus rugosus A. Milne Edwards

A. MILNE EDWARDS, 1880:314, lam. 57. - RATHBUN, 1930:353. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Sergipe.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até a Venezuela; Brasil (de Sergipe até Santa Catarina).

Ecologia.- Estuários.

Rhithropanopeus Rathbun

Rhithropanopeus harrisii (Gould) (*)

RATHBUN, 1898:273; 1930:456. - WILLIAMS, 1984:401.

Material.- São Paulo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: de "New Brunswick" (Canadá), até o Golfo do México; Brasil (Alagoas; São Paulo).

Ecologia.- Águas salobras e quase doces (Rathbun, 1930); até 37 metros; banco de ostras, entre a vegetação morta, sobre rochas e outros detritos.

Subfamília Menippinae Ortmann.

Menippe De Haan

Menippe nodifrons Stimpson

STIMPSON, 1859:53. - RATHBUN, 1930:479. - GUINOT & RIBEIRO, 1962: 50. - HOLTHUIS, 1959:208. - MONOD, 1956:222. -

POWERS, 1977: 97. - COELHO-FILHO *et al.*, 1994:137, est. 3, fig. d. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: desde a Flórida até Santa Catarina. Atlântico Oriental: desde as Ilhas do Cabo Verde até Angola.

Ecologia.- Fundos rochosos, águas rasas, areia em 2,1 metros, bases de mangue, madeira podre, banco de ostras e lama (sob pedras).

Subfamília *Platyxanthinae* Guinot

Platyxanthus A. Milne Edwards

Chave para identificação das espécies:

- 1 - Regiões da carapaça fracamente indicadas; cada um dos lóbulos frontais subdividido por um seio profundo em dois dentes tuberculiformes; dáctilo dos quelípedes quase totalmente recobertos por coloração escura..... *crenulatus*
- 1'- Regiões da carapaça nitidamente indicadas, especialmente as regiões hepáticas e gástrica anterior; cada um dos lóbulos frontais subdividido em um seio largo e raso; dáctilo dos quelípedes com cerca de 2/3 de seu comprimento de coloração escura..... *patagonicus*

Platyxanthus crenulatus A. Milne Edwards

A. MILNE EDWARDS, 1879:106. - RATHBUN, 1930:281. - COELHO-FILHO & COELHO, 1994:158, est. 1, figs. a-b.

Material.- Rio Grande do Sul.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: desde o Rio Grande do Sul até o Golfo de São Matias (Argentina).

Ecologia.- Encontram-se em buracos e cavidades nas rochas e pedras da costa, especialmente na mar, baixa, onde são mais abundantes, indo até regiões mais profundas; também em substratos lodosos; profundidade de até 19 metros.

Platyxanthus patagonicus A. Milne Edwards

A. MILNE EDWARDS, 1879:107. - RATHBUN, 1930:284. - COELHO-FILHO & COELHO, 1994:159, est. 2, figs. a-c.

Material.- Rio Grande do Sul.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: desde o Rio Grande do Sul até Chubut (Argentina).

Ecologia.- No limite Norte da sua distribuição, é encontrado em águas mais profundas (mais de 60m), a medida que se dirige para o Sul, encontra-se em profundidades de 3 - 20 metros. Encontrado em temperaturas de até 18,0°C e salinidade de 33,5-33,9‰. Areia e lama.

Subfamília *Xanthinae* Mac Leay

Chave para identificação dos gêneros:

1 - Carapaça bastante marcada, com os sulcos que definem as regiões da carapaça fortes e profundos.....	3
1'- Carapaça lisa dorsalmente, sem traços de regiões.....	2
2 - Carapaça oval.....	<i>Euryozius</i>
2' - Carapaça semi-quadrada.....	<i>Tetraxanthus</i>
3 - Carapaça irregular, porém sem nódulos, grânulos ou espinhos.....	4
3' - Carapaça, quelípedes e patas ambulatórias cobertos por nódulos, grânulos e/ou espinhos.....	6
4 - Margens dos bordos ântero-laterais da carapaça e superior dos quelípedes e patas ambulatórias agudos e cristiformes; não recortados em dentes.....	<i>Platypodiella</i>
4' - Margens dos bordos ântero-laterais recortados em dentes de número variado.....	5
5 - Cinco dentes ântero-laterais fortes e pontudos.....	<i>Cataleptodius</i>
5' - Cinco dentes ântero-laterais pouco desenvolvidos, os dois primeiros bastante obsoletos, ou nove dentes cônicos e pontudos.....	<i>Xanthodius</i>
6 - Bordos ântero-laterais dirigindo-se para os ângulos anteriores da região bucal.....	<i>Edwardsium</i>
6' - Bordos ântero-laterais continuando para as órbitas.....	7
7 - Superfície dorsal da carapaça coberta por nódulos grandes e pequenos, muitas vezes dispostos em grupos de três.....	<i>Allactaea</i>
7' - Superfície dorsal da carapaça coberta ou não de nódulos, porém, se coberta, não dispostos em grupos de três.....	8
8 - Superfície dorsal da carapaça coberta por nódulos arredondados.....	9
8' - Superfície dorsal da carapaça não coberta por nódulos.....	10
9 - Maxilípedes densamente recobertos por pelos; dedos brancos, laminares e entrecruzados.....	<i>Banareia</i>
9' - Maxilípedes quase glabros; dedos da quela de coloração escura, avançando muito na palma.....	<i>Paractaea</i>
10 - Ornamentação da carapaça totalmente oculta por pelos.....	<i>Xanthias</i>
10' - Ornamentação da carapaça visível.....	11
11 - Toda a porção dorsal da carapaça recoberta por grânulos; dentes laterais da carapaça em forma de espinhos pequenos; coloração dos dedos escura e avançando na palma.....	<i>Actaea</i>
11' - Carapaça finamente granulada na porção posterior; dedos da quela brancos; três últimos espinhos laterais bem desenvolvidos.....	<i>Pseudomedaeus</i>

Actaea De Haan

Actaea acantha (A. Milne Edwards)

A. MILNE EDWARDS, 1865:278, pl.17; 1879:245. - RATHBUN, 1930: 261. - POWERS, 1977:87. - ABELE & KIN, 1986:55. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Atol das Rocas.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até o Uruguai; Rocas; Fernando de Noronha.

Ecologia.- Fundos de areia e cascalho, e detritos entre 53 e 120 metros de profundidade.

Allactaea Williams

Allactaea lithostrota Williams (*)

WILLIAMS, 1974:19; 1984:397.

Material.- Rio Grande do Sul.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Carolina do Norte; da Venezuela até o Suriname; Brasil (Rio Grande do Sul); Bermudas.

Ecologia.- Fundos de areia e de coral em 166 metros de profundidade.

Banareia A. Milne Edwards

Banareia palmeri (Rathbun)

GUINOT, 1967:839. - ABELE & KIN, 1986:56. - COELHO et al., 1990: 93. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo; Atol das Rocas.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até Curaçao; Brasil (do Pará até o Espírito Santo; Rocas).

Ecologia.- Fundos (bancos) de areia e cascalho entre 47-75 metros de profundidade. Esta espécie foi encontrada no Atol das Rocas em 18 metros.

Cataleptodius Guinot

Cataleptodius floridanus (Gibbes)

GUINOT, 1968:706. - GOMES CORRÊA, 1972:8. - POWERS, 1977:89. MANNING & HOLTHUIS, 1981:120. - COELHO-FILHO, et al, 1994:135, est. 1, fig. a. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Pernambuco, Atol das Rocas, Fernando de Noronha.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até a Venezuela; Brasil (do Ceará até o Rio Grande do Sul; Rocas; Fernando de Noronha); Bermudas. Atlântico Oriental: das Ilhas do Príncipe até o Gabão.

Ecologia.- Sob pedras nos estuários ou em beira de praia; em fundos de coral ou rochoso; até 33 metros de profundidade.

Edwardsium Guinot

Edwardsium spinimanum (Milne Edwards)

GUINOT, 1967:35. - MELO, 1985:101. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: das Antilhas até o Rio Grande do Sul.

Ecologia.- Fundos de areia, lama, areia e cascalho, e detritico ou organogênico; de 15-131 m. de profundidade.

Euryozius Miers.

Euryozius sanguineus (Linnaeus)

GUINOT, 1968:325. - TÜRKAY, 1976:61. MANNING & HOLTHUIS, 1981:126 (como *Euryozius pagalu*). - BARRETO, 1991:53 (como *Euryozius bouvieri*). COELHO FILHO & COELHO, 1994/95:143.

Material.- Brasil: Pará, Maranhão, Piauí, Ceará; África: São Tomé.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Brasil (do Pará até o Ceará). Atlântico Oriental: da Ilha da Madeira até Angola. Ascensão e Santa Helena.

Ecologia.- Profundidades de 51-120 metros (foz do rio Tocantins); fundos de areia, cascalho e detritico. Nas ilhas do cabo verde foi coletada a 20 metros de profundidade.

Paractaea Guinot

Paractaea rufopunctata nodosa (Stimpson)

POWERS, 1977:103. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:122.

Material.- Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Atol das Rocas, Fernando de Noronha.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Carolina do Norte até o Uruguai; Rocas, Fernando de Noronha.

Ecologia.- Fundos de lama, algas calcárias, areia, cascalho, areia e cascalho e organogênico; em corais e esponjas. Até 212m.

Platypodiella Guinot

Platypodiella spectabilis (Herbst)

GUINOT, 1967:562. - POWERS, 1977:108. - ABELE & KIN, 1986: 61. - COELHO et al., 1990. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:121.

Material.- Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até a Venezuela; Brasil (do Ceará até o Rio de Janeiro; Fernando de Noronha); Bermudas.

Ecologia.- Fundos arenoso-cascalhosos; em recifes de coral, sobre pedras; fundos lamosos; até 58 metros de profundidade.

Pseudomedaeus Guinot

Pseudomedaeus sp.

Material.- Maranhão.

Comentários. - Trata-se provavelmente de uma nova espécie deste gênero, que será descrita em um próximo trabalho.

Tetraxanthus Rathbun

Tetraxanthus rathbunae Chace

CHACE, 1939:52. - WILLIAMS, 1984:406.

Material.- Sergipe, São Paulo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Carolina do Norte até as Antilhas (Granada); Brasil (de Sergipe até o Rio Grande do Sul).

Ecologia.- Fundos rochosos, lamosos, detriticos, de areia e de lodo; 27-476 metros de profundidade.

Xanthias Rathbun

Xanthias inornatus (Rathbun)

RATHBUN, 1930:464, pl. 187.

Material.- Pernambuco.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Curaçao; Brasil (Paraíba e Pernambuco).

Ecologia.- O tipo da espécie foi coletado em Cabo Branco com 26,1°C de temperatura e 36 metros de profundidade.

Xanthodius Stimpson

Chave para identificação das espécies:

- 1 - Bordo fronto-orbital menor que a metade da maior largura da carapaça; margem ântero-lateral com cerca de nove dentes cônicos dirigindo-se para a região bucal..... *denticulatus*
1'- Bordo fronto-orbital pouco maior que a metade da maior largura da carapaça; margem ântero-lateral com cinco dentes pouco desenvolvidos e dirigindo-se para as órbitas..... *parvulus*

Xanthodius denticulatus (White)

RATHBUN, 1930:314. - GOMES CORRÊA, 1972:8. - POWERS, 1977:110. - MANNING & HOLTHUIS, 1981:157. - COELHO-FILHO *et al.*, 1994:138, est. 6, fig. b. - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:122.

Material.- Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Bermudas; da Flórida até Trinidad; Brasil (do Ceará até a Bahia). Atlântico Oriental: de Fernando Pó até Anno Bom.

Ecologia.- Fundos rochosos até 21 metros de profundidade, e sob pedras na beira da praia.

Xanthodius parvulus (Fabricius)

STIMPSOM, 1860:209. - GUINOT, 1968:712. - COELHO & RAMOS, 1972:190 (como *Xanthodius americanus*). RATHBUN, 1897:15. - VERRILL, 1908, pl.14, fig.4. - MANNING & HOLTHUIS, 1981:132. - CHACE *et al.*, 1986:348 (como *Xanthodius parvulus*). - COELHO & RAMOS-PORTO, 1994/95:122.

Material.- Atol das Rocas, Fernando de Noronha.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: da Flórida até as Antilhas; Brasil (Rocas; Fernando de Noronha); Bermudas.

Ecologia.- Águas rasas, perto da costa, ou em poças de maré.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABELE, L. G.; KIN, W. *An illustrated guide to the marine decapod crustaceans of Florida*. Tallahassee: State of Florida Department of Environmental Regulation, 1986. (Technical Series; 8).
- ABELE, L. G.; KIN, W. *The decapod crustaceans of the Panama Canal*. Washington: Smithsonian Institution Press, 1989 (Smithsonian Contributions to Zoology, 482).
- BARRETO, A. V. *Distribuição dos Brachyura (Crustacea, Decapoda) na plataforma continental do Norte e Nordeste do Brasil (50°W - 38°W)*. Recife, 1991. 125p. Monografia (Mestrado) Universidade Federal de Pernambuco - Depto. de Oceanografia. 1991.
- BENEDICT, J. E.; RATHBUN, M. J. *The genus Panopeus. Proceedings of the United States National Museum*, Washington, v. 14, n. 858, p. 355-385, 1891.
- BOTTER, M.L.G.; RAMOS-PORTO, M.; CARVALHO, P.V.V.D.B.C. Primeiras informações sobre a ecologia da espécies *Eurypanopeus dissimilis* (Benedict & Rathbun) (Crustacea-Decapoda-Xanthidae). CONGRESSO NORDESTINO DE ECOLOGIA, 5, 1993, Natal. *Anais...* Natal:1993:229-230.
- CHACE Jr., F. A. Reports on the scientific results of the Atlantis Expeditions to the West Indies under the joint auspices of the University of Havana and Harvard University. Preliminary descriptions of one new genus and seventeen new species of decapod and stomatopod Crustacea. *Memorias de la Sociedad Cubana de Historia Natural*, Habana, v. 13, n. 1, p. 31-54, 1939.
- CHACE, Jr., F. A.; HOBBS Jr., H. H. Bredin-Archibald-Smithsonian biological survey of Dominica. The freshwater and terrestrial decapod crustaceans of the West Indies with special reference to Dominica. *Bulletin of the United States National Museum*, Washington, v. 292, p. 1-258, 1959.
- CHACE, Jr., F. A. et al. Order Decapoda (Shrimps, Lobsters and Crabs), In: STERER, W. (Ed.) *Marine fauna and flora of Bermuda*. New York: Wiley-Interscience, 1986. p. 312-358.
- COELHO, P. A. & COELHO-FILHO, P. A. Proposta de classificação da família Xanthidae (Crustacea, Decapoda, Brachyura) através da taxonomia numérica. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 10, n. 4, p. 559-580, 1993.
- COELHO, P. A. & COELHO-FILHO, P. A. Taxonomia e distribuição dos Eucratopsinae pertencentes aos gêneros *Eurytium*, *Cyrtoplax* e *Eurypanopeus* (Crustacea, Decapoda, Xanthidae) do litoral brasileiro. *Revista Nordestina de Zoologia*, Recife, v. 1, n. 1, p. 101-124, 1994.
- COELHO, P. A.; RAMOS, M. A. A constituição e a distribuição da fauna de decádios do litoral leste da América do Sul entre as latitudes de 5°N e 39°S.

- Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife, v. 13, p. 133-236, 1972 (1973).
- COELHO, P.A.; RAMOS-PORTO, M. Distribuição ecológica dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste do Brasil. *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife, v. 23, p. 113-127, 1994/95.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M; KOENING, M. L. Biogeografia e biologia dos crustáceos decápodos do litoral equatorial brasileiro. *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife, v. 15, p. 7-138, 1980.
- COELHO, P. A.; RAMOS-PORTO, M.; MELO, G. A. S. Crustáceos decápodos do estado de Alagoas. *Anais da Sociedade Nordestina de Zoologia*, Maceió, v. 3, p. 21-34, 1990.
- COELHO-FILHO, P. A., *Revisão das famílias Carpiliidae, Eriphiidae e Xanthidae (Crustacea-Decapoda-Brachyura) no Brasil*. Monografia (Graduação). Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1992.
- COELHO-FILHO, P. A.; COELHO, P. A. Crustacea Decapoda da subfamília Platyxanthinae (Xanthidae) no litoral do Brasil. *Revista Nordestina de Zoologia*, Recife, v. 1, n. 1, p. 152-165, 1994.
- COELHO-FILHO, P.A.; COELHO, P.A. Estudo do gênero *Euryozius* Miers, 1886 (Crustacea, Decapoda, Brachyura) no Oceano Atlântico. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. PE.*, Recife, v.23, p. 143-148, 1994/95.
- COELHO-FILHO, P. A.; COELHO-SANTOS, M. A.; COELHO, P. A. Estudo dos Xanthidae (Crustacea - Decapoda - Brachyura) da Praia de Piedade, Jaboatão, PE. *Revista Nordestina de Zoologia*, Recife, v. 1, n. 1, p. 125-151, 1994.
- DESBORNE, I.; SCHRAMM, A. *Crustacés de la Guadalupe d'après un manuscrit du... I. Desbonne comparé avec les échantillons de crustacés et les dernières publications de MM. H. de Saussure et W. Stimpson. -II Partie. Brachyures*. [s.l.: s.n.] 1867.
- GOMES-CORRÊA, M. M. Contribuição ao conhecimento da fauna do arquipélago de Abrolhos, Bahia. 2. Lista preliminar dos crustáceos decápodos. *Boletim do Museu de História Natural*, Belo Horizonte, n. 15, p. 3-19, 1972.
- GUINOT, D. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les crustacés décapodes brachyures. II. Les anciens genres *Micropanope* Stimpson et *Medaeus* Dana. *Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle*, Paris, sér. 2, v. 39, n. 3, p. 540-563, 1967.
- GUINOT, D. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les crustacés décapodes brachyures. IV. Observations sur quelques genres de Xanthidae. *Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle*, Paris, sér. 2, v. 39, n. 4, p. 695-727 (1967) 1968.
- GUINOT, D. Sur divers Xanthidae, notamment sur *Actaea* de Haan et *Paractaea* gen. nov. (Crustacea Decapoda Brachyura). *Cahiers du Pacifique*, n. 13, p. 223-267, 1969.

- GUINOT, D.; RIBEIRO, A. Sur une collection de crustacés brachyures des îles du Cap-Vert et de l'Angola. *Memórias da Junta de Investigações do Ultramar*, Lisboa, Sér. 2, n. 40, p. 11-89, 1962.
- HOLTHUIS, L. B. The Crustacea Decapoda of Suriname. *Zoologische Verhandelingen*, Leiden, v. 268, p. 1-123, 1959.
- MANNING, R. B.; HOLTHUIS, L. B. West african brachyuran crabs (Crustacea: Decapoda). *Smithsonian contributions to zoology*, Washington, n.306, p.1-379, 1981.
- MELO, G. A. S. *Taxonomia e padrões distribucionais e ecológicos dos Brachyura (Crustacea: Decapoda) do litoral sudeste do Brasil*. São Paulo, 1985. 215f+74f. Tese (doutorado). Universidade de São Paulo, Departamento de Zoologia, 1985.
- MILNE-EDWARDS, A. Études zoologiques sur les crustacés récents de la famille des Cancériens. I. Cancérides, Pirimélides, Carpilides. *Nouvelles Archives du Muséum d'Histoire Naturelle*, Paris, v. 1, p. 177-308, 1865.
- MILNE-EDWARDS, A. Études sur les crustacés podophtalmaires de la région mexicaine. In MILNE-EDWARDS, A., *Recherches zoologiques pour servir à l'histoire de la faune de l'Amérique Centrale et du Mexique*. Paris [s.l.], 1, v. 5, n. 1, p. 55-368, 1873-1881.
- MILNE-EDWARDS, A.; BOUVIER, E. L. Reports on the results of dredging under the supervision of Alexander Agassiz, in the Gulf of Mexico (1877-78), in the Caribbean Sea (1878-79), and along the Atlantic coast of the United States (1880), by the U.S. Coast Survey steamer "Blake". XVII. Les porcellanides et des brachyures. *Memoirs of the Museum of Comparative Zoology*, Havard, v. 47, p. 283-395, 1923.
- MONOD, T. Hippidea et Brachyura ouest-africains. *Mémoires de l'Institut Français de l'Afrique Noire*, Paris, v. 45, p. 1-574, 1956.
- MOREIRA, C. Contribuição para o conhecimento da fauna brasileira. Crustáceos do Brasil. *Archivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, v. 11, p. 1-151, 1901.
- POWERS, L. W. *A catalogue and bibliography to the crabs (Brachyura) of the Gulf of Mexico*. Port Aransas: University of Texas Marine Science Institute, Port Aransas Marine Laboratory, 1977.
- RATHBUN, M. J. A revision of the nomenclature of the Brachyura. *Proceedings of the Biological Society of Washington*. Washington, v. 11, p. 153-167, 1897.
- RATHBUN, M. J. The Brachyura of the Biological Expedition to the Florida and the Bahamas in 1893. *Bulletin of the Laboratory of Natural History of Iowa*, v. 4, p. 250-294, 1898.
- RATHBUN, M. J. Results of the Branner-Agassiz Expedition to Brazil. I. The Decapoda and Stomatopoda Crustacea. *Proceedings of the Washington Academy of Sciences*, Washington, v. 2, p. 133-156, 1901.
- RATHBUN, M. J. The grapsoid crabs of America. *United States National Museum Bulletin*, Washington, v. 97, p. 1-461, 1918.

- RATHBUN, M. J. The cancroid crabs of America of the families Euryalidae, Portunidae, Atelecyclidae, Cancridae and Xanthidae. *United States National Museum Bulletin*, Washington, v. 152, p. 1-609, 1930.
- RATHBUN, M. J. Brachyuran crabs of Porto Rico and the Virgin Islands. In *Scientific Survey of Porto Rico and the Virgin Islands*. New York Academy of Sciences, v. 15, pt. 1, p. 1-121, 1933.
- SAUSSURE, H. Diagnose de quelques crustacés nouveaux de l'Amérique tropicale. *Revue et Magazin de Zoologie Pure et Appliquée*, Genève, sér. 2, v. 9, p. 501-505, 1857.
- SMITH, S. I. Notes on new or little known species of American cancroid Crustacea. *Proceedings of the Boston Society of Natural History*, v. 12, p. 274-289, 1869.
- STIMPSON, W. Notes on North American Crustacea. No. 1. *Annals of the Lyceum of Natural History of New York*, New York, v. 7, n. 11, p. 49-93, 1859.
- TÜRKAY, M. Die Madeirensischen Brachyuren des Museu Municipal do Funchal und des Forschungs-Instituts Senckenberg. I. Familien Dromidae, Homolidae, Calappidae, Leucosiidae, Cancridae, Portunidae, Xanthidae, Geryonidae, Gonoplacidae und Palicidae (Crustacea Decapoda). *Boletim do Museu Municipal do Funchal*, Funchal, v. 30, p. 57-74, 1976.
- VERRILL, A. E. Decapod Crustacea of Bermuda. I. Brachyura and Anomura. *Transactions of the Connecticut Academy of Arts and Sciences*, New Haven, v. 13, p. 299-474, 1908.
- VIANA, G. F. S. *Crustáceos decápodos da plataforma continental brasileira: Operações Nordeste III e Pavaias I*. Recife, 1990. 177p. Monografia (Graduação) Universidade Federal Rural de Pernambuco - Departamento de Biologia. 1990.
- WASS, M. L. The decapod crustaceans of Alligator Harbor and adjacent inshore areas of northwestern Florida. *The Quarterly Journal of the Florida Academy of Sciences*, Thallahassee, v. 18, n. 3, p. 129-176, 1955.
- WILLIAMS, A. B. *Alactaea lithostrota*, a new genus and species of crab (Decapoda: Xanthidae) from North Carolina, U.S.A. *Proceedings of the Biological Society of Washington*, Washington, v. 87, n. 3, p. 16-26, 1974.
- WILLIAMS, A. B. The mud crab, *Panopeus herbstii*, s. l. Partition into six species (Decapoda: Xanthidae). *Fishery Bulletin*, Washington, v. 81, n. 4, p. 863-882, 1983.
- WILLIAMS, A. B. *Shrimps, lobsters and crabs of the atlantic coast of eastern United States, Maine to Florida*. Washington: Smithsonian Institution Press, 1984. 550p.